UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FELIPE ARCHANJO DA CUNHA MENDES
MARIA EDUARDA GUEDES DOS SANTOS
PAMELLA LISSA SATO TAMURA
RAFAEL DALACQUA DOS SANTOS

ANÁLISE DOS CONCEITOS ORT - ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

> CAMPO MOURÃO 2021

I. Análise do trabalho e estudo dos tempos e movimentos.

O primeiro conceito diz respeito à observação e ao diagnóstico de comportamentos dos trabalhadores a fim de achar melhores maneiras de conseguir um bom desempenho dos mesmos, assim poder empregar táticas para conseguir resultados excepcionais.

Uma prática notória desse tópico na área de TI é observada quando, por exemplo, é o uso do GitHub, que é uma ferramenta de organização e otimização que a maioria das empresas utilizam após as análises de supervisores, pois é uma ferramenta que facilita a administração dos projetos e o compartilhamento entre os vários programadores do mesmo âmbito. Dessa maneira, é possível realizar mapeamentos para proporcionar melhorias e por consequência o aumento do desempenho.

II. Estudo da fadiga humana.

Já o segundo conceito relaciona-se com o estado fisiológico da limitação, da produtividade e potencial da execução mental ou física resultante da falta da prática de atividades fundamentais para repor as energias humanas e podem prejudicar o estado de alerta e a habilidade de cumprir tarefas.

Muitas horas executando um trabalho em frente ao computador além de resultar no cansaço mental pode vir a agravar problemas como visão embaçada, olhos cansados, sensação de olho seco e sensibilidade à luz.

II. Divisão do trabalho e especialização do operário.

Neste outro conceito se destaca a divisão do trabalho dentro da organização, como também a especialização do empregado, a fim de elevar a produtividade e qualidade dos produtos que serão fornecidos. Paralelo a isso, o filósofo Max Weber expressa que a especialização é fundamental para o cientista, que implica na busca de objetos de interesse sendo capaz, pelo mesmo, de excluir ou incluir o necessário, podendo deixar alguns processos mais ágeis e rápidos. Constantemente, haverá novas descobertas e assuntos para serem aprofundados. Sendo assim, o campo da especialização irá perdurar para sempre, assim como o progresso.

Na área da computação, temos o exemplo de Bruno Possas, um doutor em ciência da computação pela UFMG responsável pela criação e aplicação do algoritmo de busca do google como é hoje. Ele se destacou no mercado de trabalho nacional e internacionalmente devido ao seu espírito inovador que foi além dos limites estabelecidos pela faculdade. Foi através de sua especialização, com sua pesquisa de doutorado, que fez de Bruno uma pessoa muito conhecida e respeitada no meio da tecnologia e inovação.

IV. Desenho de cargos e de tarefas.

Para auxiliar melhor o operário é essencial que sua função seja previamente apresentada e clara, assim na hora de executá-la não haverá dúvidas no papel que cada um desempenha, evitando o atraso na realização de funções. Dessa maneira, o cargo bem definido é muito importante dentro da empresa, sendo ela bem explicada para que haja uma hierarquia de forma que facilite na organização.

Diante disso, dentro da esfera computacional o posto definido para um desenvolvedor front-end é divergente do de back-end, por exemplo. Nota-se então, que se os papéis não fossem estabelecidos e separados por funções a desorganização seria nítida além da falha na sistematização.

V. Incentivos salariais e prêmios de produção.

Com a finalidade de deixar seus empregados mais interessados e dispostos a trazer mais lucros, as empresas recorrem a projetos de incentivo oferecendo prêmios para os funcionários com bons resultados e aumento salarial.

O Google tem um plano de benefícios que motiva seus funcionários. A organização conta com um dos mais completos pacotes de vantagens do mundo. A equipe recebe regalias que aumentam a qualidade de vida dentro e fora da empresa. Assim, os funcionários têm todo tipo de necessidade atendida, ficando com a mente livre de preocupações e com foco 100% no trabalho.

VI. Conceito do homo economicus.

Homo economicus é um conceito que surgiu em meados do século XVII. Nessa teoria é defendido a ideia de que o um trabalhador não faz seu trabalho para ajudar a sociedade, mas sim por influências econômicas e para o acúmulo de dinheiro. Como na sociedade atual tudo é comprado pelo dinheiro, os trabalhadores são induzidos e motivados a trabalhar para não passar fome, ou seja, pela necessidade do dinheiro.

Um exemplo comum na área de T.I. são profissionais que, pela profissão estar em alta, ingressam nesse meio e não exercem sua função por motivação própria ou por que gostam, e sim por pretexto financeiro.

VII. Condições ambientais de trabalho, como iluminação, conforto etc.

Para uma boa produção e de qualidade é necessário que o trabalhador se sinta seguro e acolhido pela empresa, e isso deve refletir no seu ambiente de trabalho. Sendo assim sua produtividade crescerá de acordo com o espaço na organização que ele está inserido.

Em uma das sedes do Google situada em Belo Horizonte (MG) possui mesas de bilhar e ping-pong, fliperama, um estúdio de música e paredes de escalada. Lanches, doces e bebidas são servidos de graça. Em outro andar, há academia, sala de massagem e lava-roupas. Tudo isso para assegurar o conforto dos empregados e seu bom desempenho.

VIII. Padronização de métodos e de máquinas.

A padronização de métodos e máquinas é uma estratégia organizacional que visa aumentar a produtividade reduzindo a variabilidade e a diversidade do processo produtivo. Isso facilita o treinamento de novos funcionários, além de, também proporcionar uma redução altíssima nos custos. Lembrando que essa padronização pode ser feita com métodos e processos de trabalho, máquinas, componentes, ferramentas e matérias primas.

Um exemplo na área de programação é a padronização de computadores, sistemas operacionais, linguagens de programação, e em muitos casos a padronização de como escrever o código. Assim, bem como, na área de redes na qual os provedores de internet

padronizam as ferramentas, métodos e equipamentos para que o técnico tenha mais facilidade em executar seu trabalho.

IX. Supervisão funcional.

Um outro conceito importante se refere à supervisão funcional, conceito esse proposto por Frederick Taylor cujo sentido é a existência de vários supervisores, cada um especializado em determinada área e com autoridade funcional para supervisionar seus subordinados. Esse cargo de autoridade tem por objetivo garantir a produtividade de seus funcionários e a ordem no ambiente de trabalho.

Em uma organização de tecnologia da informação é comum que as diversas áreas técnicas tenham um supervisor específico. Os técnicos de banco de dados recebem orientação e supervisão de alguém especializado nessa área específica, assim como os responsáveis pela segurança digital da empresa têm um supervisor especializado em segurança da informação.

REFERÊNCIAS

O que é homo economicus e seus princípios. Capital Now. 2020. Disponível em: https://www.capitalresearch.com.br/blog/investimentos/homo-economicus/. Último acesso em 09 de julho de 2021.

Análise do Trabalho e Estudos dos Tempos e Movimentos. Eng. Produção Conceitual. 2010. Disponível em: https://engproducaoconceitual.blogspot.com/2010/11/analise-do-trabalho-e-estudo-dos-tempos.html. Último acesso em 09 de julho de 2021.

Supervisão Funcional. Administrador Br. 2010. Disponível em: . Último acesso em 09 de julho de 2021.

SILVA, Patrícia. **Taylor, Fayol e Ford.** Administradores.com. 2009. Disponível em: https://administradores.com.br/artigos/taylor-fayol-e-ford. Último acesso em: 09 de julho de 2021.